**REQUERIMENTO N.º 2029/2017**

**Informações sobre a incidência de Febre Maculosa no município ano 2017.**

Senhor Presidente,

 Considerando que, segundo apresentação da Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2017, com a incidência de nenhum caso anotado de Febre Maculosa no município de Valinhos;

 Considerando que o Município é considerado pelos órgãos sanitários estaduais como município endêmico para esta doença, face a sua geografia e predominância de córregos em todo a extensão deste;

 Considerando que é dever da Administração Pública e Secretaria Municipal de Saúde zelar pela saúde dos munícipes no que diz respeito à prevenção e cuidados para evitar ou minimizar a incidência desta doença considerada grave e mortal.

 Considerando que este trabalho de prevenção e conscientização da população deve ser feito de forma profícua e ininterrupta, dada à gravidade da doença, se instalada;

 O vereador **MAURO DE SOUSA PENIDO,** no uso de suas atribuições legais, requer nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, o seguinte pedido de informações:

1. A Secretaria Municipal da Saúde através do Departamento de Saúde Coletiva mantém equipe fixa para o controle e conscientização da população sobre a “Febre Maculosa”. Se positivo, nominar e descrever as funções dos integrantes desta equipe.
2. Se negativo, pretende os gestores da saúde destacar equipe especial para o controle desta doença?
3. Atualmente na cidade de Valinhos, quais as regiões consideradas de risco e com presença do “carrapato estrela”, que transmite a febre maculosa aos humanos? Descrever todas as regiões ou áreas de risco.
4. Nas regiões ou áreas consideradas de risco, a Secretaria da Saúde instalou placas de alerta a população, orientando a permanência de pessoas no local e o risco de ser picado pelo vetor que transmite a doença?
5. Se positivo o item 4, quantas placas de alerta foram instaladas nas áreas de risco durante o ano de 2017?
6. O CLT – Centro de Lazer do Trabalhador é considerado área de risco no momento? Se positivo quais providências estão sendo tomadas para que a população não sofra qualquer consequência com relação a incidência desta doença, dada a frequência pública do local?
7. O tanque de pesca que faz parte do CLT, chamado de “Peixe e Cia” é considerado área de risco no momento?
8. Existe por parte dos gestores da saúde pública do município o controle dos animais que são hospedeiros do “carrapato estrela” como, por exemplo, a capivara?
9. Existe controle populacional deste hospedeiro e providências para que este fique limitado a determinadas regiões?
10. Existe contato ou tratativas dos gestores da saúde pública do município com o IBAMA, para controle e manejo das capivaras existentes no município, cuja proliferação é crescente e contínua?
11. Existem novos casos de incidência da Febre Maculosa registrada pelo Departamento de Vigilância em Saúde até o momento?
12. Quais as ações educativas tem sido executadas pela gestão da saúde pública do município em escolas, estabelecimentos comerciais, indústrias, população em área de risco e visitantes (pescadores) ou

zona de mata? Descrever todas as ações realizadas nos últimos 12 meses.

**JUSTIFICATIVA**

 Este vereador solicita as informações acima, no cumprimento de suas funções fiscalizatórias e devido acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Valinhos, 08 de novembro de 2017

**Mauro de Sousa Penido**

**Vereador**